

## [Martí no orgulho de sua bandeira, que nunca foi mercenária](#)



«Ele escreve de maneira mais brilhante do que qualquer pessoa na Espanha ou na América» Com apenas um traço, Rubén Darío reconheceu em nosso Apóstolo aquele talento que desencadeou, ao mesmo tempo, admiração, inveja e medo, porque a literatura transbordava; «Martí fotografa e esculpe na língua, pinta ou define a ideia, seu pensamento é um relâmpago; sua palavra um tímpano ou uma folha de prata ou um estrondo».

Nem mesmo seus inimigos puderam negar aqueles dons do cubano que perambulava por Nova York e outras cidades do império nascente, do coração brutal e dos apetites anexionistas.

Puros, requintados, cobiçados, sinceros como ele, sua obra intelectual e sua arte nunca estiveram à venda, foram inestimáveis, de qualquer forma ajudaram a sustentar a estadia dele naquela cidade para onde fora por motivos patrióticos, e viveu 15 anos ao custo dos sacrifícios pessoais: «Tive que viver, tive que trabalhar, então, eram aquelas cachoeiras literárias», destacou o próprio Rubén Darío.

Poderia ter curtido, se tivesse proposto, uma vida de conforto e ouropel, para sustentá-la tinha muita capacidade intelectual e gênio criativo, mas em sua ética e fidelidade ao país, o oportunismo não tinha espaço; o sonho de sua Ilha o obcecava; «o dever de um homem está ali, onde é mais útil»

Alentou, esclareceu, desmantelou compromissos, enfrentou anexações abertas e disfarçadas, alicerçou

## **Martí no orgulho de sua bandeira, que nunca foi mercenária**

Published on Fidel soldado de las ideas (<http://www.fidelcastro.cu>)

---

a unidade; «despendi todas as minhas forças para unir o nosso povo, (...) para salvar a Revolução da única coisa que a ameaça: a traição», confessou em uma carta ao General Máximo Gómez.

José Martí plantou sementes que depois germinaram fortemente em Fidel, Raúl e os jovens da Geração do Centenário, nos Cinco Heróis e em tantos cubanos que, sem alarde ou hipocrisia, a partir da autêntica arte, da ciência ou do campo, exaltam o orgulho de uma bandeira «que nunca foi - nem será - mercenária».

### **Fonte:**

Periódico Granma  
19/02/2021

---

**Source URL:** <http://www.fidelcastro.cu/pt-pt/artigos/marti-no-orgulho-de-sua-bandeira-que-nunca-foi-mercenaria?width=600&height=600>